



# DIÁRIO DA REPÚBLICA

## ÓRGÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE ANGOLA

Preço deste número - Kz: 160,00

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncio e assinaturas do «Diário da República», deve ser dirigida à Imprensa Nacional - E.P., em Luanda, Rua Henrique de Carvalho n.º 2, Cidade Alta, Caixa Postal 1306, www.impresanacional.gov.ao - End. teleg.: «Imprensa».	ASSINATURA	O preço de cada linha publicada nos Diários da República 1.ª e 2.ª série é de Kz: 75.00 e para a 3.ª série Kz: 95.00, acrescido do respectivo imposto do selo, dependendo a publicação da 3.ª série de depósito prévio a efectuar na tesouraria da Imprensa Nacional - E. P.
	Ano	
	As três séries	Kz: 611 799.50
	A 1.ª série	Kz: 361 270.00
	A 2.ª série	Kz: 189 150.00
	A 3.ª série	Kz: 150 111.00

### SUMÁRIO

#### Ministério do Ensino Superior

**Decreto Executivo n.º 5/17:**

Cria o Curso de Bacharelato em Engenharia Civil, na especialidade de Construções Industriais e Edificações, na Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto, que confere o Grau de Bacharel em Engenharia Civil.

**Decreto Executivo n.º 6/17:**

Cria o Curso de Bacharelato em Engenharia Informática, nas especialidades de Administração de Sistemas e de Análise de Sistemas e Programação, na Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto, que confere o Grau de Bacharel em Engenharia Informática e aprova o seu Plano de Estudo.

**Decreto Executivo n.º 7/17:**

Cria o Curso de Bacharelato em Engenharia Química, na Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto, que confere o Grau de Bacharel em Engenharia Química e aprova o seu Plano de Estudo.

### MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR

**Decreto Executivo n.º 5/17**  
de 6 de Janeiro

Considerando que a Universidade Agostinho Neto é uma Instituição de Ensino Superior Pública, vocacionada a ministrar cursos de formação graduada e pós-graduada, nos termos do disposto no artigo 30.º do Decreto n.º 90/09, de 15 de Dezembro;

Considerando que, desde 2009, a Universidade Agostinho Neto ministra na sua Faculdade de Engenharia um curso de graduação académica que confere o Grau de Bacharel em Engenharia Civil, na especialidade de Construções Industriais e Edificações.

Tendo em conta que foram observados os pressupostos legais para que seja formalmente criado na Faculdade de Engenharia o Curso de Bacharelato em Engenharia Civil, na especialidade de Construções Industriais e Edificações, conforme previsto no Decreto Executivo n.º 26/11, de 23 de Fevereiro;

Havendo interesse público que, a título excepcional, seja acautelada a atribuição de efeitos retroactivos na aprovação do Curso acima expresso, ministrado na Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto desde 2009;

Convindo aprovar a criação do Curso acima anunciado e o respectivo Plano de Estudo;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com a alínea g) do artigo 15.º do Decreto n.º 90/09, de 15 de Dezembro, determino:

**ARTIGO 1.º**  
(Criação do Curso de Bacharelato)

É criado o Curso de Bacharelato em Engenharia Civil, na especialidade de Construções Industriais e Edificações, na Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto, que confere o Grau de Bacharel em Engenharia Civil.

**ARTIGO 2.º**  
(Aprovação do Plano de Estudo)

1. É aprovado o Plano de Estudo do Curso de Bacharelato em Engenharia Civil, na especialidade de Construções Industriais e Edificações, que tem sido aplicado desde o Ano Académico 2009, com as respectivas grelhas curriculares constantes do Anexo ao presente Diploma e que dele faz parte integrante.

2. O Plano de Estudo referido no ponto anterior é realizado num total de 2576 horas de actividades curriculares.

3. O Plano de Estudo aprovado é inalterável e de cumprimento obrigatório.

3.º Ano											
5.º Semestre (15 semanas)						6.º Semestre (15 semanas)					
DISCIPLINAS	T	TP	P	HS	HSem	DISCIPLINAS	T	TP	P	HS	Hsem
Projecto de Programação	2		3	5	80	Organização e Gestão de Empresa	2		2	4	64
Linguagens de Programação	3		2	5	80	Seminários	3		3	6	96
Multimédia	2		3	5	80	Estágio Curricular			6	6	96
Engenharia de <i>Software</i> II	2		3	5	80	Projecto Final (TFC)	3	3	6	12	192
Sistemas de Informação	2		2	4	64						
Subtotal de horas	11		13	24	384	Subtotal de horas	8		17	28	448
Total Anual de horas 832											
Total de Horas Lectivas		2416									
LEGENDA					TOTAL DE HORAS			TOTAL DE HORAS (%)			
T		Horas Teóricas			975			40%			
TP		Horas Teóricas-Práticas			180			7%			
P		Horas Práticas			1065			44%			
HS		Horas Semanais			2416			100%			
HA		Horas Anuais			2416			100%			

O Ministro, *Adão Gaspar Ferreira do Nascimento*.

**Decreto Executivo n.º 7/17**  
de 6 de Janeiro

Considerando que a Universidade Agostinho Neto é uma Instituição de Ensino Superior Pública, vocacionada a ministrar cursos de formação graduada e pós-graduada, nos termos do disposto no artigo 30.º do Decreto n.º 90/09, de 15 de Dezembro;

Considerando que, desde 2009, a Universidade Agostinho Neto ministra na sua Faculdade de Engenharia um curso de graduação académica que confere o Grau de Bacharel em Engenharia Química;

Tendo em conta que foram observados os pressupostos legais para que seja formalmente criado na Faculdade de Engenharia o Curso de Bacharelato em Engenharia Química, conforme previsto no Decreto Executivo n.º 26/11, de 23 de Fevereiro;

Havendo interesse público que, a título excepcional, seja acautelada a atribuição de efeitos retroactivos na aprovação do Curso acima expresso, ministrado na Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto desde 2009;

Convindo aprovar a criação do Curso acima anunciado e o respectivo Plano de Estudo;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com a alínea g) do artigo 15.º do Decreto n.º 90/09, de 15 de Dezembro, determino:

ARTIGO 1.º  
(Criação do Curso de Bacharelato)

É criado o Curso de Bacharelato em Engenharia Química, na Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto, que confere o Grau de Bacharel em Engenharia Química.

ARTIGO 2.º  
(Aprovação do Plano de Estudo)

1. É aprovado o Plano de Estudo do Curso de Bacharelato em Engenharia Química, que tem sido aplicado desde o Ano Académico 2009, com a respectiva grelha curricular constante do Anexo ao presente Diploma e que dele faz parte integrante.

2. O Plano de Estudo referido no ponto anterior é realizado num total de 2560 horas de actividades curriculares.

3. O Plano de Estudo aprovado é inalterável e de cumprimento obrigatório.

ARTIGO 3.º  
(Perfil de entrada)

São candidatos ao Curso ora criado os indivíduos que tenham concluído com sucesso o II Ciclo do Ensino Secundário em Ciências Exactas ou área equivalente, e que tenham aprovado no exame de acesso ao referido curso.

ARTIGO 4.º  
(Concessão do Grau de Bacharel)

A concessão do Grau de Bacharel em Engenharia Química pressupõe:

- a) A frequência e a aprovação nas unidades curriculares que integram as actividades académicas presenciais do Curso de Bacharelato;
- b) A elaboração e a apresentação de uma dissertação escrita, que deve ser submetida à apreciação e aprovação do júri constituído para o efeito.

**ARTIGO 5.º**  
**(Perfis de saída)**

O Curso de Mestrado criado pelo presente Decreto Executivo forma um Bacharel em Engenharia Química, com as seguintes competências profissionais, de acordo com a referida especialidade:

- a) Aplicar princípios de engenharia na concepção, projectação e desenvolvimento de processos e produtos baseados em fenómenos químicos e físicos;
- b) Operar processos produtivos industriais baseados em fenómenos químicos e físicos;
- c) Manejar produtos baseados em fenómenos químicos e físicos;
- d) Entender e explorar transformações químicas;
- e) Identificar, formular e resolver problemas de Engenharia Química;
- f) Padronizar e mensurar o controlo de qualidade;
- g) Utilizar os princípios da matemática, física e química para criar, gerar, aperfeiçoar e usar tecnologias para transformar materiais químicos em produtos de uso industrial e comercial;
- h) Coordena e supervisiona equipas de trabalho;
- i) Executar e fiscalizar obras e serviços técnicos e efectuar vistorias, perícias e avaliações, emitindo pareceres técnicos;
- j) Optimizar e adequar os métodos analíticos envolvidos no controlo de qualidade de matéria-prima, reagentes e produtos dos processos químicos industriais;
- k) Realizar estudos de viabilidade técnico-económica.

**ARTIGO 6.º**  
**(Campo de actuação)**

O Curso de Bacharelato em Engenharia Química, criado pelo presente Decreto Executivo, forma um especialista que actua, dentre outras, nas seguintes áreas e de acordo com a referida especialidade:

- a) Petroquímica;
- b) Electroquímica;
- c) Farmacêutica;
- d) Produção de insumos;

- e) Indústria de alimentos, cosméticos, biotecnologia, fertilizantes, fármacos, cimento, papel e celulose, nuclear, tintas e vernizes, polímeros, meio ambiente;
- f) Docência em instituições de ensino;
- g) Na administração pública.

**ARTIGO 7.º**  
**(Número de vagas)**

O Curso de Bacharelato criado pelo presente Decreto Executivo tem um número máximo de 35 vagas por turma.

**ARTIGO 8.º**  
**(Novas edições do Curso de Bacharelato)**

A ministração de novas edições de ciclo de formação do Curso de Bacharelato ora criado fica dependente da avaliação positiva do ciclo anterior de formação, a ser efectuado pelo serviço especializado competente do Departamento Ministerial responsável pela Gestão do Subsistema de Ensino Superior, nos termos da lei.

**ARTIGO 9.º**  
**(Avaliação e acreditação dos cursos)**

O Curso de Bacharelato criado pelo presente Decreto Executivo é submetido à avaliação e acreditação periódica do serviço especializado competente do Departamento Ministerial responsável pela Gestão do Subsistema de Ensino Superior, nos termos da lei.

**ARTIGO 10.º**  
**(Efeitos retroactivos)**

O presente Decreto Executivo tem efeitos retroactivos a partir do Ano Académico 2009.

**ARTIGO 11.º**  
**(Dúvidas e omissões)**

As dúvidas e omissões resultantes da aplicação e interpretação do presente Diploma são resolvidas pelo Titular do Ministério do Ensino Superior.

**ARTIGO 12.º**  
**(Entrada em vigor)**

O presente Decreto Executivo entra em vigor na data da sua publicação em *Diário da República*.

Publique-se.

Luanda, aos 29 de Dezembro de 2016.

O Ministro, *Adão Gaspar Ferreira do Nascimento*.

ANEXO  
Plano de Estudos do Curso de Bacharelato em Engenharia Química

1.º Ano											
1.º Semestre (16 semanas)						2.º Semestre (16 semanas)					
DISCIPLINAS	T	TP	P	HS	H Sem	DISCIPLINAS	T	TP	P	HS	H Sem
Análise Matemática I	2	2		4	64	Análise Matemática II	2	2		4	64
Física I	2	1	2	5	80	Física II	2	1	2	5	80
Álgebra Linear e Geometria Analítica	2	2		4	64	Matemática Aplicada	2	2		4	64
Química Fundamental	2	1	2	5	80	Química Analítica	2	1	2	5	80
Desenho Técnico	1	2		3	48	Probabilidade e Estatística	2	2		4	64
Química Inorgânica	2	1	2	5	80	Inglês Técnico II	1	1		2	32
Introdução à Informática	1	2		3	48	Química Orgânica	2	1	2	5	80
Inglês Técnico I	1	1		2	32						
Introdução à Especialidade	1	1	1	3	48						
<b>Subtotal de horas</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>34</b>	<b>544</b>	<b>Subtotal de horas</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>29</b>	<b>464</b>
<b>Total Anual de horas 1008</b>											

2.º Ano											
3.º Semestre (16 semanas)						4.º Semestre (16 semanas)					
DISCIPLINAS	T	TP	P	HS	H Sem	DISCIPLINAS	T	TP	P	HS	H Sem
Introdução aos Processos Químicos	2	2		4	64	Tecnologia Mecânica	2	1		3	48
Métodos Instrumentais de Análise	2	1	1	4	64	Electrotecnia Geral	2	1		3	48
Fenómenos Transporte	1	1	1	3	48	Corrosão e Materiais	2	1	1	4	64
Termodinâmica Química	2	1	1	4	64	Metodologia de Investigação Científica	2	2		4	64
Química Física	2	1	1	4	64	Optimização	2	1		3	48
Mecânica dos Fluidos	2	1	1	4	64	Seminário I	2	2		4	64
Investigação Operacional	2	1		3	48						
<b>Subtotal de horas</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>26</b>	<b>416</b>	<b>Subtotal de horas</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>21</b>	<b>336</b>
<b>Total Anual de horas 752</b>											

3.º Ano											
5.º Semestre (16 semanas)						6.º Semestre (16 semanas)					
DISCIPLINAS	T	TP	P	HS	H Sem	DISCIPLINAS	T	TP	P	HS	H Sem
Equipamentos de Transferência de Calor	2	1	1	4	64	Planeamento, Controlo e Gestão de Qualidade	2	1		3	48
Processos Químicos	2	1	1	4	64	Processos de Separação II	2	1	1	4	64
Seminário II	2	2		4	64	Instrumentação e Controlo de Processos	2	1	1	4	64

3.º Ano											
5.º Semestre (16 semanas)						6.º Semestre (16 semanas)					
DISCIPLINAS	T	TP	P	HS	H Sem	DISCIPLINAS	T	TP	P	HS	H Sem
Processos de Separação I	2	1	1	4	64	Normas de Higiene e Segurança	1	2		3	48
Cálculo de Equipamentos	1	2		3	48	Projecto Final (Estágio Curricular + Trabalho de Fim do Curso)	3	4	6	13	208
Projecto de Instalações Industriais	2	2		4	64						
<b>Subtotal de horas</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>23</b>	<b>368</b>	<b>Subtotal de horas</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>27</b>	<b>432</b>
<b>Total Anual de horas 800</b>											

<b>Total de Horas Lectivas</b>	<b>2560</b>
--------------------------------	-------------

LEGENDA		TOTAL DE HORAS	TOTAL DE HORAS (%)
<b>T</b>	<b>Horas Teóricas</b>	<b>1168</b>	<b>46%</b>
<b>TP</b>	<b>Horas Teóricas-Práticas</b>	<b>912</b>	<b>36%</b>
<b>P</b>	<b>Horas Práticas</b>	<b>480</b>	<b>19%</b>
<b>HS</b>	<b>Horas Semanais</b>	<b>2560</b>	<b>100%</b>
<b>H Sem</b>	<b>Horas Semestrais</b>	<b>2560</b>	<b>100%</b>

O Ministro, *Adão Gaspar Ferreira do Nascimento*.